



Soares diz que o Brasil está sendo «estrangulado» por sua dívida externa

Soares vê o Brasil ⁸⁷ sob ameaça da dívida

Nova Iorque — O presidente de Portugal, Mário Soares, disse ontem que o Brasil está sendo “estrangulado” por sua dívida externa de 108 bilhões de dólares, e advertiu que a aplicação de medidas econômicas recessivas seria uma ameaça ao processo de transição da democracia.

Em um café da manhã com jornalistas, Soares afirmou que em sua recente visita à ex-colônia portuguesa encontrou grande entusiasmo na transição democrática.

“O Brasil tem grande potencial econômico, mas está sendo estrangulado por sua dívida externa, especialmente os juros”.

Segundo cifras recentes, o Brasil deve 24,3 bilhões de dólares a bancos norte-americanos, e 44,5 a bancos comerciais do Japão, Inglaterra, França, Canadá, Alemanha Ocidental, Suíça e Bélgica. O restante está endividado a governos ocidentais reunidos no chamado Clube de Paris, e instituições internacionais como o FMI e BM.

Soares disse que se os credores obrigarem o Brasil a aceitar o tipo de receita econômica do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, isto colocaria o país em uma situação extremamente difícil. “O governo terá que tomar medidas que essencialmente produzirão uma recessão”.

O presidente português disse que o Brasil, como país, tem grandes desigualdades, “com pessoas possuidoras de enormes fortunas e uma maioria num nível tal de pobreza que é endêmica no Terceiro Mundo”.

“Então, se forem adotadas políticas que conduzam a uma recessão, será a classe pobre a que sofrerá as consequências e isso conduziria a uma agitação

social que porá em perigo a transição da democracia”.

O presidente brasileiro, José Sarney, que assumiu o poder em abril de 1985, após 21 anos de governos militares, solicitou recentemente em uma mensagem à população um mandato de cinco anos a fim de “consolidar a volta à democracia”.

Esperança

Com a esperança de aplacar os pedidos de eleições presidenciais para o próximo ano, Sarney disse que deixaria o cargo em 1989, apesar da atual constituição, que está sendo revisada pela Assembléia Nacional Constituinte, garantir um mandato presidencial de seis anos. Sarney disse que qualquer mandato inferior a cinco anos não permitiria uma transição completa à democracia.

O presidente de Portugal, país que mantém uma estreita relação com o Brasil, realiza atualmente uma visita privada aos Estados Unidos, onde foi recebido por seu colega Ronald Reagan e altos funcionários do governo norte-americano.

Soares afirmou ter discutido a situação econômica brasileira com o secretário de Tesouro James Baker, que havia concordado com ele na possibilidade de capitalizar a dívida brasileira.

“Os grandes bancos credores do país transformariam o dinheiro que lhes é devido em ações de projetos em desenvolvimento. Dessa forma, o Brasil não teria que pagar mais juros, e somente se reescalona o capital endividado”.

Em fevereiro deste ano, o Brasil suspendeu por tempo indeterminado o pagamento de juros aos bancos privados, e não paga o capital desde 1983.